

ACIDADE

Semanario noticioso

ANNO II

Redactores: J. OCTAVIANO RAMOS e
J. FERREIRA DA SILVA

BLUMENAU, 18 DE MARÇO DE 1926

Nº 26

Dr. Adolpho Konder

Depois de demorada excursão a varios pontos desse Município nos quais foi recepcionado com demonstrações de entusiasmo e de carinho por parte das autoridades e do povo seguiu no Domingo para Itajahy o sr. dr. Adolpho Konder, acompanhado da Comitiva composta dos srs. Cel Campos Junior, Dímas Campos, Capitão Euclides de Castro e João Grumiché.

Ao seu batalha compareceu o que Blumenau tem de mais representativo, acompanhando alguns amigos S. Excia até Gaspar.

Regressando de Rio do Sul no dia 6, fôs s. excia até Pomerode visitando ali a grande fábrica de lacticínios e banha do Sr. Germano Wege.

No dia seguinte visitou o Grupo Escolar Luiz Delfino e a redação do «Der Urwaldbote». S. Excia acompanhado dos Srs. Dr. Amadeu Luiz, Major Francisco Margarida, Professor Crestes Guimaraes, Cel Campos Junior, Capitão Euclides de Castro, Dímas Campos, João Grumiché e Ildefonso Teixeira honrou com sua visita nossa modesta casa de trabalho o que foi para nós motivo de grande satisfação e desvanecimento.

MOSQUITOS POR CORDAS

Todos sabem que Blumenau é uma das cidades mais prósperas e florescentes do Estado, onde o seu notável progresso e engrandecimento são admirados com entusiasmo pelos sete visitantes.

Na importante exposição industrial realizada há pouco nessa cidade, ficou comprovado o grau de crescente prosperidade desse município que tem brilhante futuro diante de si.

Apesar do espírito progressista de seus dirigentes, a cidade de Blumenau se resente de certos melhoramentos indispensáveis à sua civilização e à sua cultura.

Em primeiro lugar, a cidade necessita de um abastecimento de água potável. Sem água não pode haver higiene.

Em segundo, torna-se indispensável uma rede de esgotos, e sua construção é facilíssima, dada a excelente posição topográfica da cidade, edificada em paralelo com o rio Itajahy.

O sistema primitivo já condenado, das actitudes anti-hy-

gienicas «privadas», está em desacordo com o nosso adiantamento.

Apesar do clima saluberrimo de Blumenau tem-se manifestado nesta cidade alguns casos de febres palustres, ou impaludismo, malaria etc' e suas formas larvadas, com tendência a se propagar.

Segundo a lei de Grassi, não existe impaludismo sem mosquitos; e não ha mosquitos sem águas estagnadas e outros focos onde estes dípteros fazem seus viveiros.

Sabe-se que o único geite pathogénico, é um hematozoário descrito por Laveran.

Dizem os tratados de medicina que, relativamente ao modo de penetração no organismo, do tal hematozoário, as experiências tem provado que o mais activo ou saudoso é único veículo e representado pelos mosquitos, propagadores das febres.

A lucrativa humanitária e patriótica organização «O P» pelo grande brasileiro Osvaldo Cruz contra os mosquitos da febre amarela, fez desaparecer a mão esta moléstia, mas o impaludismo.

Devemos, portanto, combater bem fregues o mosquito, evitar a sua picada e observar uma bona hygiene.

A este respeito diz Laveran: «Quando o público estiver convencido de que as febres patogénicas não são produzidas por microrganismos contra os quais se está desarmado, mas pelos microbios que os mosquitos propagam, nesse momento as medidas de prophylaxia regional encontrarão um boucaçoamento e serão aplicadas com o cuidado e regularidade indispensáveis.»

E' um dever de todo o homem de coração, amante da prosperidade deste pedaço do Brasil, contribuir para o seu saneamento.

Os desherdados da fortuna, sem as noções rudimentares de hygiene, mal alimentados, com o organismo enfraquecido pelo excesso de trabalho, são as victimas escolhidas pelo flagello.

Muitos, do inferior, são ainda portadores do anquilostoso que qual vampiro suga com o sangue todas as energias vitais do indivíduo, abatendo-o e desvitalizando-o.

Combatir o impaludismo e outras endemias reinantes, dada a excelente posição topográfica da cidade, edificada em paralelo com o rio Itajahy.

O sistema primitivo já condenado, das actitudes anti-hy-

vado numero de individuos, é tornar valores sociais milhares de criaturas inuteis. Cuidemos, pois, da hygiene de nossa urba.

Neste assunto ha ainda muita coisa a fazer-se.

Venha em primeiro lugar o abastecimento d'água e, em seguida, a rede de esgotos, e, Blumenau, com o seu excellentíssimo clima, seu notável progresso, será então uma cidade moderna e a primeira do Estado.

«Salus populi suprema lex esto.»

Pedro de Araújo

C. N. ALMIRANTE BARROSO

Recebemos e agradecemos atentiosa comunicação da Directoria de C. N. «Almirante Barroso» de Itajahy, referente à eleição de sua nova Directoria que fôe assim constituída:

Presidente Rui Espindola, 1º vice Bruno Malburg, 2º Augusto Luiz Voigt, 1º secretário José Espindola, 2º Carlos Malburg, 1º Tesoureiro Túlio Scheid, 2º João Scarpíao Rochadel, 1º Procurador Adverso, 1º agrô, 2º José M. Müller, Oradores Gal, Marcos Konner e Jayme Vieira; Diretor de Sport Amando Coelho. São diretores Raul Thome. Foram eleitos também membros para Assembléa Geral e Comissão Fiscal.

A nova Directoria deseja uma feliz administração.

54200 candidatos a empregos públicos.

Diz-se que o Brasil é o país em que há mais candidatos a empregos públicos. Não é tanto assim. A Republica Argentina conforme refere «da Fronda» de Buenos Ayres está em 1º lugar. Collegindo dados existentes afirmar o imperante diário portentoso, em um anno 54000 pessoas pleitearam sómente em Buenos Aires, empregos públicos.

Os desherdados da fortuna,

sem as noções rudimentares de hygiene, mal alimentados, com o organismo enfraquecido pelo excesso de trabalho, são as victimas escolhidas pelo flagello.

Muitos, do inferior, são ainda portadores do anquilostoso que

qual vampiro suga com o sangue todas as energias vitais do indivíduo, abatendo-o e desvitalizando-o.

Combatir o impaludismo e outras endemias reinantes, dada a excelente posição topográfica da cidade, edificada em paralelo com o rio Itajahy.

O sistema primitivo já condenado, das actitudes anti-hy-

gienicas «privadas», está em desacordo com o nosso adiantamento.

Era esse o animal que por diferentes vezes tinha feito levantar a pele de carneiro; mas não era um cãozinho, como eu tinha imaginado.

Eu não sabia que nome dar àquella criatura extravagante que via com estupefacción pela primeira vez.

Estava vestida com uma blusa encarnada debruada com galão dourado, mas tinha os braços e as pernas nus, porque eram mesmo braços e pernas que elle tinha, muito parecidos com os nossos: sómente esses braços e essas pernas eram cortados por uma pele escura, em lugar de ser branca ou cárneia.

A cabeça era igualmente escura e pouco mais ou menos do tamanho do meu punho fechado; a cara era larga e curta, o nariz arrebitado, com as ventas afastadas, os beiços amarelos; mas o que me impressionou mais que tudo, fora dois olhos muito próximos um do outro, duma mobilidade extrema, brilhantes como espelhos.

— Ah! que feio macaco! exclamou Barberin.

Esta exclamação tirou-me do meu espanto, porque se nuava tinha visto macacos, tinha pelo menos ouvido falar nelles; não era então uma creança preta que tinha deante de mim, era um macaco.

— Eis o primeiro personagem da minha companhia, disse Vitalis, é o senhor Joli-Cœur. Joli-Cœur, meu amigo cumprimenta a sociedade.

Joli-Cœur levou a mão fechada aos labios e enviou-nos a todos um beijo.

— Agora continuou Vitalis, apontando para o cãozinho branco, vamos a outro: o signor Capi vai ter a honra de apresentar os seus amigos à estimável sociedade aqui presente.

A esta ordem, o cãozinho que até ali não tinha feito o mais pequeno movimento, levantou-se com ligeireza, e erguendo-se nas pernas traseiras, cruzou as mãos sobre o peito, e em seguida fez, um cumprimento tão grande ao dono, que o bonito roçou-lhe pelo chão.

Depois de cumprido esse dever de boa educação, voltou-

Aldeamento «Duque de Caxias,,

Echos da visita do deputado Adolpho Konder

A setenta kilometros de Hanover, por tanto, a cento e vinte kilometros, mais ou menos, de Blumenau, está situado o aldeamento dos índios botocudos.

Partindo de Hanover, passando pelos interessantes povoados de Nova-Berlim e Nova Bremen, deixando à esquerda a margem direita do rio Ihering, a risonha e progressista povoação de Nova-Pretória, subindo e descendo, consumente, lombas alcantiladas, repletas de plantas de milho, mandioca, milho, feijão, batata, arroz, etc.

O Posto «Duque de Caxias», é, sem contestação, uma fazenda modelo, — trabalho do sci-vicolo, trabalho de um brasileiro ilustrado e abnegado, Ediardo de Lima e Silva que, livrando os colonos das arremetidas selvagens dos botocudos, os aldeou no Plate, onde em meados de um decénio, demonstrou, praticamente, o que é tudo, a possibilidade da civilização do aborigine mais atraído da selva brasileira.

O Posto «Duque de Caxias» é, sem contestação, uma fazenda modelo, — trabalho do sci-vicolo, trabalho de um brasileiro ilustrado e abnegado, Ediardo de Lima e Silva que, livrando os colonos das arremetidas selvagens dos botocudos, os aldeou no Plate, onde em meados de um decénio, demonstrou, praticamente, o que é tudo, a possibilidade da civilização do aborigine mais atraído da selva brasileira.

Mais atraído, sim, porque entre os tupys-guarany's não existe tribo como a dos botocudos, cujo rudimentar modo de viver chegou ao ponto de desconhecer a pesca, as jagas (canoas).

Disse-nos o sr. Lima e Silva que, não obstante conhecer algumas línguas dos tupys-guarany's, encontrou grande dificuldade para aprender a língua dos botocudos, a qual difere em absoluto das línguas grandes ramos das demais tribo indígenas do país.

Querem alguns escritores que não devem flexar os péscos de criação — Tantos quanto trocar, tanta elles flexaram. Por enquanto, não é possível criar porcos. Isso virá com o tempo. Já criou, como vêm, gado vacuno. Isto deu-me também, muito trabalho convencê-los que matar um boi, uma vaca um terneiro, é para o branco, o mesmo que matar um homem, a não ser em dias certos. Mas, com os porcos, não me foi possível o mesmo.

Durante o opíparo almoço oferecido ao Sr. Dr. Adolpho Konder, à sua comitiva, um senhor tomou uma garrafa de cor-

cudos do Posto «Duque de Caxias».

Naquelle Posto existem duas facções, perfeitamente caracterizadas, com os seus ideias definidas e definítivas, tal como, no passado régimen, o foram os partidos liberal e conservador.

Há a facção dos MOÇOS e a dos VELHOS, isto é, o partido dos TRABALHISTAS e o dos ARTI-TRABALHISTAS. O primeiro é formado de cerca de setenta rapazes de 14 a 18 annos, criados e educados no aldeamento; o segundo é constituído de cerca de trezentos rapazes, que Lima e Silva conserva aldeados, a bem da vinhaga.

Com os NOVOS, têm sido levados, no efeito, os trabalhos quotidianos da FAZENDA MOÇOLO, tales como a derribada das matas, as roças, capinagens e plantios, além de outros mistérios da vida agrícola-pastoral; com os VELHOS — nada, absolutamente nada que cheira a trabalho. Passam o dia de papo para o ar...

Os MOÇOS aceitam vestuário, que só usam no aldeamento.

Se, por qualquer circunstância, se embrenham na mata, despoiam-se, imediatamente deixando a roupa em lugar seguro, onde vão procurar-a, terminada a excursão.

Embora no trabalho, se no longe, muito no longe, passa uma varia de porcos ou uma outra qualquer caça, o rumor da trivessia imperceptível aos ouvidos dos brancos é percepido imediatamente, pelos trabalhadores que debandam em correria e tumultuoso grita. Não ha quem os contenha, e a roça fica abandonada por dois, tres, quatro ou mais dias, até que exterminem a ultima caça.

«Não ha mais, disse-nos o sr. Lima e Silva, de convenção que não devem flexar os péscos de criação — Tantos quanto trocar, tanta elles flexaram. Por enquanto, não é possível criar porcos. Isso virá com o tempo. Já criou, como vêm, gado vacuno. Isto deu-me também, muito trabalho convencê-los que matar um boi, uma vaca um terneiro, é para o branco, o mesmo que matar um homem, a não ser em dias certos. Mas, com os porcos, não me foi possível o mesmo».

O que eu chamo Capi, continuou Vitalis, que quer dizer Capitano em italiano, é o chefe dos cães; é elle, quem, como mais inteligente, transmite as minhas ordens. Este elefante de pelo escuro é o signor Zerbino, que quer dizer gaúcho, nome que elle merece por todos os respeitos. Enquanto aquella magia com ar modesto é a signora Dolce, uma inglesa encantadora, que merece igualmente bem o seu nome de Dolce. E com estas personagens celebres cada um a seu modo, que tenho a vantagem de correr o mundo, ganhando a vida mais ou menos bem segundo os casos de sorte favorável ou desfavorável. Capi.

O cãozinho cruzou as patas dianteiras.

— Capi, venha cá, meu amigo, tenha a bondade, peça-lhe — são pessoas muito bem educadas a quem falo sempre com delicadeza, — tenha a bondade de dizer a este rapazinho que está olhando para si com olhos tão abertos, que horas são.

Capi desceu as mãos, aproximou-se do dono, abriu a pelle de carneiro, procurou na algibeira do colte, tirou de lá um grande relógio de prata, olhou para os patetas a latiu distintamente duas vezes, e em seguida a estes dois latidos bem accentuados, com voz forte e clara, tornou a dar outros três mais fracos.

— Está bem, disse Vitalis, muito obrigado, signor Capi; e agora, peça-lhe que convide a signora Dolce a dar-nos o prazer de saltar um bocadinho na corda.

Capi meteu imediatamente a pél na algibeira do casaco do dono e tirou dela uma corda. Em seguida fez um sinal a Zerbino, e este foi logo colocar-se de frente delle.

(Continua)

Sem Família

(10)

HECTOR MALOT

Primeira Parte

III

A COMPANHIA DO SIGNOR VITALIS

Não, para os serviços que elle me ha de fazer, não é possível.

— E que serviços quer que elle lhe faça? boas pernas e bons braços tem elle, fico no que disse; mas, emfim, para que acha que elle sirva?

O velho olhou para Barberin com ar de velhaco, e despejando o copo a pequenos goles:

— Para me fazer companhia, disse; estou-me fazendo velho e às vezes, á noite, depois d'um dia de fatiga, quando o tempo está mau, veem-me ideias tristes; elle distrair-me-ha.

— Para isso, não precisa elle ter as pernas mais fortes.

— Mas é que sim, porque ha de dansar, depois saltar, depois andar, e depois de ter andado, saltar outra vez; finalmente torrará logo na companhia do signor Vitalis.

— E onde está essa companhia?

— O signor Vitalis sou eu, como deve imaginar; a companhia vou-lha mostrar, visto que deseja conhecê-la.

Dizendo isto, abriu a pelle de carneiro e tirou com a mão um animal estranho, que trazia debaixo do braço esquerdo,

veja e deixa a um indio que se achava proximo. Este pega-o e, despejando o conteúdo, lo a um rrgado vislumbre encheendo-a d'água. Depois, de contabilizações sobre contabilizações, ergueu a garrafa, tragando de um sorvo o precioso líquido. Tanto bastou para que os outros indios corressem até a mesa do banquete e, sem a menor cerimônia se apoderassem de todas as garrafas vazias (que não eram poucas) e, em grande alarido, organizassem tremenda FARRA de bebedeira d'água engarrafada.

Ao chegarmos, vimos um indio velho que, por suas façanhas, entre as quais a de inciarão a Camboriú, deve ter cento e poucos anos.

Estava completamente nu, sentado num girau, tendo as pernas enroladas com embira branca. Um dos empregados do posto, envolveu-o num cobertor vermelho. Momentos depois, ancho, como Cunhambebe ao tratar, em 1558, com os franceses, caminhou para nós collocando sobre os homens, como manto real, historico cobertor.

O Srr. Dr. Adolpho Konder e a sua comitiva, apreciando o grande mérito da catechese dos selycôlos despojados, a grande obra da pacificação dos mesmos que, de longos annos, deixaram em paz o colonio branco das redondezas do Platô, não se cansaram de elogiar a coragem, abnegação e habilidade do brasileiro de estripe que é o srr. Lima e Silva, Director do Posto «Duque de Caxias».

O ilustre ministro, em boa hora candidato do P. R. C. à sucessão governamental, estudou a possibilidade da concessão de 15.000 hectares de terra ao Posto «Duque de Caxias», para alojamento difítilvo dos selycôlos cathaiuenses.

Nobre e justo.

PROF. ORESTES GUIMARÃES

«O Tempo», órgão do P. R. C., noticiando o aniversário do srr. Orestes Guimaraes, digno Inspector Federal das Escolas Subvencionadas, no nosso Estado, assim se manifestou:

«Faz annos hoje, o ilustre educacionista srr. Professor Orestes Guimaraes, digno Inspector Federal das Escolas Subvencionadas pela União, neste Estado. Educacionista projecto, com largo tirocínio do exercicio das suas nobilitantes funções o aniversariante tem prestado os mais relevantes serviços á nossa instrução publica.

Rigoroso no cumprimento exacto do seu dever, o Professor Orestes Guimaraes tem sido sempre um dedicado adepto das nacionalizações do ensino que tão óptimos fructos tem produzido nos nossos centros de origem estrangeira.

«O Tempo» registrando o seu aniversario natalicio, apresenta ao srr. Orestes Guimaraes as suas sinceras felicitações.

Dentre os muitos cumprimentos que recebeu o nosso amigo aniversariante, destaca-se os seguintes: do Ex nos. Srs. Coronel Pereira e Oliveira, Governador do Estado; drs. Victor Konder, secretario da Fazenda Ulysses Costa Secretario do Interior da Justiça; Dr. Henrique Fontes Director da Instrução; Coronel Raulino Horn; e docentes do Grupo Escolar «Luiz Delfino».

Fabrico de manteiga

Designado pelo srr. dr. Armando Alves da Rocha, Director General do Serviço da Industria Pastoral, para, nos Municípios de Blumenau e Joinville, ministrai instruções técnicas aos srs. fabricantes de manteiga em pequena escala; venho solicitar aos srs. industriais a atenção para os artigos 19 à 24, do regulamento do Instituto de Química, criado pelo artigo 95 da lei n° 3454 de 6 de Janeiro de 1918.

Art. 19. Manteiga fresca é aquela que não tiver sofrido nenhuma manipulação, a não ser a da pesagem e embalagem depois de lavada da salgadoura ou lavadoura, não contiver mais

de 2,5 % de cloruro de sodio nem apresentar acidez superior a 0,5 grãos e for mantida, até ao momento da venda ao público, em condições que lhe assegurem a completa conservação de que me seja fornecida constatação.

Arthur da Cunha Barros

Professor Ambulante de Laboratórios.

REGULAMENTAÇÃO DO FÁBRICO DA MANTEIGA

Honraram-nos com sua visita os Srs. Arthur da Cunha Barros e Emilio Thamsten, funcionários do Ministério da Agricultura que aqui vieram em comissão para instruir os fabricantes de manteiga e especialmente os pequenos produtores, afim de que, quando entrar em execução neste Estado o Regulamento aprovado pelo Decreto no 12.914 a 13 de Março de 1918 que já está sendo cumprido no Estado de Minas que é como se sabe, o maior produtor de leite e derivados no Brasil, estejam todos aptos apresentar produto feito conforme as exigências d'aquelle Regulamento, isto é que contenham 80% de matéria gorda não mais de 2,5% de cloruro de sodio e em acidez superior a 8 grãos.

Art. 20 Entende-se por grao de acidez cada centímetro cubico de soluto alcalino normal necessário para neutralização dos ácidos gordos livres encerrados em cem grammas de matéria gorda.

Art. 21 O Governo, por intermédio do Ministro da Agricultura, Indústria e Comércio, poderá diminuir o limite máximo de acidez permitido pelo art. 16 e seus parágrafos, de acordo com o aperfeiçoamento da industria da manteiga no paiz.

Art. 22 Não é permitido o emprego de corantes em manteigas frescas. As manteigas conservadas, renovadas e para tempero poderão ser adicionadas de corantes vegetais inócuos.

Art. 23 Será considerado fraude expor manteiga à venda nas seguintes condições:

- a) contendo menos de 80% de matéria gorda;
- b) com o título de fresca a que não o for;
- c) com o título de conservada a que renova ou de tempero;
- d) com o título de renovada a de tempero.

Art. 24 As manteigas que não atingirem 80% de matéria gorda, exceptuadas as renovadas e de tempero, poderão ser vendidas a revendedores mais não poderão ser exhibidas à venda ao público sinalizado depois de postas de acordo com as exigências deste regulamento. Para poderem gozar das vantagens de não ser apreendidas nos depósitos ou em transito, em virtude de não satisfazerm ao disposto na letra a do art. 23, deverão essas manteigas trazer nos respectivos envolucros a seguinte declaração:

«Contém menos de 80% de matéria gorda. Não pode ser exposta à venda ao público.»

O srr. Dr. Mario Saraiva Director do referido Instituto, no intuito de evitar prejuízos com a execução do regulamento autorizou-me a tornar conhecidas as seguintes instruções:

Na falta de frio a nata deve ser batida com a temperatura mais baixa possível sendo preferível de manhã, antes do sol. Se bater com a temperatura elevada perder-se-há parte da gordura; logo que a manteiga se forme retira-se com uma espumadeira. Não há necessidade de lavar, junte-se água quente para a fundir filtra-se em pauno ralo para extrair as impurezas, varando para uma vazilha estanhada contendo uma torneira na parte baixa; quando o conjunto estiver frio, abre-se a torneira para escorrer todo o líquido, composto de soro e água, ficando a gordura sem água e sem caseína, a acidez não se desenvolverá ficando o producto mais valorizado, guardado em vazilha estanhada, pôde juntar todos os dias a manteiga obtida até encher a vazilha para a venda, de acordo com o parágrafo 4º do artigo 19.

O leite e a nata não devem ser depositados em vazilhas de barro; não convém juntar nata de 2 ou mais dias e sim bater todos os dias a do leite ordenhado na vespere.

Manteiga superior só se obtém com a nata pasteurizada e com fermentos: trabalhando com temperatura de 14 a 16° centígrados.

Para melhores informações me encontrarão no Hotel Britânic, promovendo a attendêr a chamadas para instruções práticas nos locais de suas manipulações, desejando que me seja fornecida constatação.

Arthur da Cunha Barros

Professor Ambulante de Laboratórios.

REGULAMENTAÇÃO DO FÁBRICO DA MANTEIGA

Honraram-nos com sua visita os Srs. Arthur da Cunha Barros e Emilio Thamsten, funcionários do Ministério da Agricultura que aqui vieram em comissão para instruir os fabricantes de manteiga e especialmente os pequenos produtores, afim de que, quando entrar em execução neste Estado o Regulamento aprovado pelo Decreto no 12.914 a 13 de Março de 1918 que já está sendo cumprido no Estado de Minas que é como se sabe, o maior produtor de leite e derivados no Brasil, estejam todos aptos apresentar produto feito conforme as exigências d'aquelle Regulamento, isto é que contenham 80% de matéria gorda não mais de 2,5% de cloruro de sodio e em acidez superior a 8 grãos.

Art. 20 Entende-se por grao de acidez cada centímetro cubico de soluto alcalino normal necessário para neutralização dos ácidos gordos livres encerrados em cem grammas de matéria gorda.

Art. 21 O Governo, por intermédio do Ministro da Agricultura, Indústria e Comércio, poderá diminuir o limite máximo de acidez permitido pelo art. 16 e seus parágrafos, de acordo com o aperfeiçoamento da industria da manteiga no paiz.

Art. 22 Não é permitido o emprego de corantes em manteigas frescas. As manteigas conservadas, renovadas e para tempero poderão ser adicionadas de corantes vegetais inócuos.

Art. 23 Será considerado fraude expor manteiga à venda nas seguintes condições:

- a) contendo menos de 80% de matéria gorda;
- b) com o título de fresca a que não o for;
- c) com o título de conservada a que renova ou de tempero;
- d) com o título de renovada a de tempero.

Art. 24 As manteigas que não atingirem 80% de matéria gorda, exceptuadas as renovadas e de tempero, poderão ser vendidas a revendedores mais não poderão ser exhibidas à venda ao público sinalizado depois de postas de acordo com as exigências deste regulamento.

Para poderem gozar das vantagens de não ser apreendidas nos depósitos ou em transito, em virtude de não satisfazem ao disposto na letra a do art. 23, deverão essas manteigas trazer nos respectivos envolucros a seguinte declaração:

«Contém menos de 80% de matéria gorda. Não pode ser exposta à venda ao público.»

O srr. Dr. Mario Saraiva Director do referido Instituto, no intuito de evitar prejuízos com a execução do regulamento autorizou-me a tornar conhecidas as seguintes instruções:

Na falta de frio a nata deve ser batida com a temperatura mais baixa possível sendo preferível de manhã, antes do sol. Se bater com a temperatura elevada perder-se-há parte da gordura; logo que a manteiga se forme retira-se com uma espumadeira. Não há necessidade de lavar, junte-se água quente para a fundir filtra-se em pauno ralo para extrair as impurezas, varando para uma vazilha estanhada contendo uma torneira na parte baixa; quando o conjunto estiver frio, abre-se a torneira para escorrer todo o líquido, composto de soro e água, ficando a gordura sem água e sem caseína, a acidez não se desenvolverá ficando o producto mais valorizado, guardado em vazilha estanhada, pôde juntar todos os dias a manteiga obtida até encher a vazilha para a venda, de acordo com o parágrafo 4º do artigo 19.

O leite e a nata não devem ser depositados em vazilhas de barro; não convém juntar nata de 2 ou mais dias e sim bater todos os dias a do leite ordenhado na vespere.

Manteiga superior só se obtém com a nata pasteurizada e com fermentos: trabalhando com temperatura de 14 a 16° centígrados.

Para melhores informações me encontrarão no Hotel Britânic, promovendo a attendêr a chamadas para instruções práticas nos locais de suas manipulações, desejando que me seja fornecida constatação.

Arthur da Cunha Barros

Professor Ambulante de Laboratórios.

REGULAMENTAÇÃO DO FÁBRICO DA MANTEIGA

Honraram-nos com sua visita os Srs. Arthur da Cunha Barros e Emilio Thamsten, funcionários do Ministério da Agricultura que aqui vieram em comissão para instruir os fabricantes de manteiga e especialmente os pequenos produtores, afim de que, quando entrar em execução neste Estado o Regulamento aprovado pelo Decreto no 12.914 a 13 de Março de 1918 que já está sendo cumprido no Estado de Minas que é como se sabe, o maior produtor de leite e derivados no Brasil, estejam todos aptos apresentar produto feito conforme as exigências d'aquelle Regulamento, isto é que contenham 80% de matéria gorda não mais de 2,5% de cloruro de sodio e em acidez superior a 8 grãos.

Art. 20 Entende-se por grao de acidez cada centímetro cubico de soluto alcalino normal necessário para neutralização dos ácidos gordos livres encerrados em cem grammas de matéria gorda.

Art. 21 O Governo, por intermédio do Ministro da Agricultura, Indústria e Comércio, poderá diminuir o limite máximo de acidez permitido pelo art. 16 e seus parágrafos, de acordo com o aperfeiçoamento da industria da manteiga no paiz.

Art. 22 Não é permitido o emprego de corantes em manteigas frescas. As manteigas conservadas, renovadas e para tempero poderão ser adicionadas de corantes vegetais inócuos.

Art. 23 Será considerado fraude expor manteiga à venda nas seguintes condições:

- a) contendo menos de 80% de matéria gorda;
- b) com o título de fresca a que não o for;
- c) com o título de conservada a que renova ou de tempero;
- d) com o título de renovada a de tempero.

Art. 24 As manteigas que não atingirem 80% de matéria gorda, exceptuadas as renovadas e de tempero, poderão ser vendidas a revendedores mais não poderão ser exhibidas à venda ao público sinalizado depois de postas de acordo com as exigências deste regulamento.

Para poderem gozar das vantagens de não ser apreendidas nos depósitos ou em transito, em virtude de não satisfazem ao disposto na letra a do art. 23, deverão essas manteigas trazer nos respectivos envolucros a seguinte declaração:

«Contém menos de 80% de matéria gorda. Não pode ser exposta à venda ao público.»

O srr. Dr. Mario Saraiva Director do referido Instituto, no intuito de evitar prejuízos com a execução do regulamento autorizou-me a tornar conhecidas as seguintes instruções:

Na falta de frio a nata deve ser batida com a temperatura mais baixa possível sendo preferível de manhã, antes do sol. Se bater com a temperatura elevada perder-se-há parte da gordura; logo que a manteiga se forme retira-se com uma espumadeira. Não há necessidade de lavar, junte-se água quente para a fundir filtra-se em pauno ralo para extrair as impurezas, varando para uma vazilha estanhada contendo uma torneira na parte baixa; quando o conjunto estiver frio, abre-se a torneira para escorrer todo o líquido, composto de soro e água, ficando a gordura sem água e sem caseína, a acidez não se desenvolverá ficando o producto mais valorizado, guardado em vazilha estanhada, pôde juntar todos os dias a manteiga obtida até encher a vazilha para a venda, de acordo com o parágrafo 4º do artigo 19.

O leite e a nata não devem ser depositados em vazilhas de barro; não convém juntar nata de 2 ou mais dias e sim bater todos os dias a do leite ordenhado na vespere.

Manteiga superior só se obtém com a nata pasteurizada e com fermentos: trabalhando com temperatura de 14 a 16° centígrados.

Para melhores informações me encontrarão no Hotel Britânic, promovendo a attendêr a chamadas para instruções práticas nos locais de suas manipulações, desejando que me seja fornecida constatação.

Arthur da Cunha Barros

Professor Ambulante de Laboratórios.

REGULAMENTAÇÃO DO FÁBRICO DA MANTEIGA

Honraram-nos com sua visita os Srs. Arthur da Cunha Barros e Emilio Thamsten, funcionários do Ministério da Agricultura que aqui vieram em comissão para instruir os fabricantes de manteiga e especialmente os pequenos produtores, afim de que, quando entrar em execução neste Estado o Regulamento aprovado pelo Decreto no 12.914 a 13 de Março de 1918 que já está sendo cumprido no Estado de Minas que é como se sabe, o maior produtor de leite e derivados no Brasil, estejam todos aptos apresentar produto feito conforme as exigências d'aquelle Regulamento, isto é que contenham 80% de matéria gorda não mais de 2,5% de cloruro de sodio e em acidez superior a 8 grãos.

Art. 20 Entende-se por grao de acidez cada centímetro cubico de soluto alcalino normal necessário para neutralização dos ácidos gordos livres encerrados em cem grammas de matéria gorda.

Art. 21 O Governo, por intermédio do Ministro da Agricultura, Indústria e Comércio, poderá diminuir o limite máximo de acidez permitido pelo art. 16 e seus parágrafos, de acordo com o aperfeiçoamento da industria da manteiga no paiz.

Art. 22 Não é permitido o emprego de corantes em manteigas frescas. As manteigas conservadas, renovadas e para tempero poderão ser adicionadas de corantes vegetais inócuos.

Art. 23 Será considerado fraude expor manteiga à venda nas seguintes condições:

- a) contendo menos de 80% de matéria gorda;
- b) com o título de fresca a que não o for;
- c) com o título de conservada a que renova ou de tempero;
- d) com o título de renovada a de tempero.

Art. 24 As manteigas que não atingirem 80% de matéria gorda, exceptuadas as renovadas e de tempero, poderão ser vendidas a revendedores mais não poderão ser exhibidas à venda ao público sinalizado depois de postas de acordo com as exigências deste regulamento.

Para poderem gozar das vantagens de não ser apreendidas nos depósitos ou em transito, em virtude de não satisfazem ao disposto na letra a do art. 23, deverão essas manteigas trazer nos respectivos envolucros a seguinte declaração:

«Contém menos de 80% de matéria gorda. Não pode ser exposta à venda ao público.»

O srr. Dr. Mario Saraiva Director do referido Instituto, no intuito de evitar prejuízos com a execução do regulamento autorizou-me a tornar conhecidas as seguintes instruções:

Na falta de frio a nata deve ser batida com a temperatura mais baixa possível sendo preferível de manhã, antes do sol. Se bater com a temperatura elevada perder-se-há parte da gordura; logo que a manteiga se forme retira-se com uma espumadeira. Não há necessidade de lavar, junte-se água quente para a fund

Accomercio e o publico

O abaixo assinado fez sciente 20 publico e a esta praça que, por distraçao lavrado em 2 de Março do corrente anno, e registrado na Junta Commercial, foi dissolvida a firma Pacheco, Plassmann & Vogetta, retirando-se d'ella os socios Otto Vogetta e Hermann Plassmann, pagos e satisfeitos de seus haveres. Em substituição firma extinta, o abaixo assinado estabeleceu a sua firma individual de

D'Athayde Pacheco

para a continuação do mesmo ramo de negocio da sua antecessora, assumindo toda a responsabilidade do activo e passivo da mesma.

De antemão, confessa-se grato a todos aquelles que se dignarem distinguil-o com as suas ordens,

Blumenau, 2 de Março de 1926.

D'Athayde Pacheco

Bar Blumenauense

DE

AGOSTINHO SALA

Tem sempre à disposição do Publico, dos que gostam do que é bom, as seguintes comidas:

Macarronadas, frios, pasteis de camarão, pasteis de carne, muitas espécies de comidas estrangeiras e brasileiras, bebidas de muitas qualidades, café, frutas, sorvetes, etc.

Visitem o Bar Blumenauense

RELAÇÃO DOS CONTRIBUINTES ATRAZADOS.

Lina Vicente Alberio, Emilio Altemburg, Luiz C. Andrade, Jacó Anderlé, Nilo Barcellar, Bauer & Cia, João Bauer & Cia, José Bedussi, Jorge Boehm, Aníbal Beninca, Henrique Berg, Angelo Bernardi Frederico Bernardi, Luiz Bertoli, Abelardo Bezerra, Carlos Blaese jnr, Christiano Bleich, Curt Böhme, S. Borhhausen, Georg Brack, Gustavo Brandes, Oscar W. Bremer, Victor Breves, Erich Buterger, Hellmuth Bugmann, M. Braga, C. Buscaino, Alfredo Carvalho, Casa Ideal, Aníbal Clímaco, Eugen Conte, Henrique Conning, Jacob Dalfovo, Germano Depiné, Francisco Dias, H. Dickmann, Hans Doell, Roberto Donat, Paulo Derow, Geranom Dreer, Arnoldo Ebert, João Elias, Gottlieb Ellinger, Empreza Força e Luz, Empreza Telephonica, Hartwig Erm, Hans Exter, Antonio Fadel filho Lina Ferreira Augusto Flores, Fritz Fohlmeister & Cia, M. França Pedro Freygang, Germano Gadotti, João Jacynto Gadotti, José Gall, Carlos Geiser, Viúva Ella Gelhardt, Arthur Germer, Wilhelm Goebel, Araldo Gonzaga, Frederico Granckow, Reinhold Gramkow, Grau & Jost, E. Gropp, Christiano Guide, Guido & Cia, Arthur Haertel, Alfredo Hager, Carlos Hardt, Max Haute, Georg Haut, H. Heidrich, Willy Hering, Hering & Frischknecht, Otto Hindlmayer, Georg Hindlmayer, Hermann Hinkeldey, Ricardo Hirsch, Guiherme Hoe Emilio Hoeltgebaum, Alfredo Hojer Franz Hosang Ulrich Huebsch, Huscher Irmãos, Florindo Isolani, Luiz Isolani, Mansuetto Isolani, J. Isolani, Jacobson & Frischkne-

cht, Luiz Jacomelli, Walter Jahn, Jahn & Kubitza, Max Jaech, Carlos Jensen filho, Leopoldo Jensen, Jensen & Cia, Ernesto Karsten, João Kaspareit, Kersanach & Cia, Oscar Kirsten, Gustavo Klemz, A. Koenig, Hermann Koepsel, Ricardo Koepesel, Paulo Krause, Kesse, Clemenz Kretschmar, Leopoldo Kretschmar, Oscar Kretschmar, Ricardo Kretschmar, Carlos Lauth, Arthur Laux, Paulo Laux, Lucio Leber, beuchen, Armando Lenzi, Leandro Lenzi, João Longo filho, Wilhelm Ludwig, Augusto Maas, Viúva Elizabeth Maas Arnaldo Mazza, Carlos Macho, ta, Rudolfo Maas, Emilio Mantke, Hermann Mantau, Hermann Mass, Angello Matti, Dr. Eduardino Mayer, João Medeiros, José Mendes, Leopoldo Moser, Frederico Nikel, Otto Niebuh, Nietsche e Cia, Patrício Nevelleti, Emilio Odebrecht & Cia, Rudolf Odebrecht, Otto Oestreich, Francisco Olegario, Augusto Ortman, Oswaldo Ottie, Eduardo Pabst, Athayde Pacheco, João Pacher, Padres Franciscanos, Padre João B. Rolando, Padre Leão Muzzarello, Carlos Pagel, Luiz Pahl, Arnaldo Pallini, Aristides Palombo, Bernardini, Pamplona, Hermann Passold, Otto Pausch, Pellizzetti Kindel & Cia, Theodolindo Pereira, Piske & Jacobsen, José Pfeifer, Ernesto Prada, Thamaz Radwanski, G. Reblin, Reis & Zimmermann, Ida Rodrigues, Ludwig Rosenfelder, Leopoldo Rutzen, Reynaldo Santos, Schaeffer Filho & Cia, Henrique Schippmann, Otto Schlemm, Alfredo Schlerke, Paulo Schindl, Walter Schmidt, Guilherme Schneider, Oswald Schoeninger, Clemenz Schröder, Oswald Schröder, Willy Schröder, Schulze Schwitter & Cia, Guilherme Siebert, R. Siebert, Seiler, Jorge Seltmann, José Sevogna, José Caetano Silva, Sociedade cooperativa cordia, Sociedade Cooperativa Benedito Novo, Sociedade Mineracão, Sociedade Rio Cedro, Sociedade Rodeio I, Sociedade S. Antônio, Bertoldo Splitter, Colletoria Estadoal de Blumenau, em 17 de Fevereiro de 1926.

As respectivas contas devem ser entregues em duas vias e serão pagas pelo Thezoureiro Municipal somente depois de serem informadas e confirmadas por esta Secção.

Todas as reclamações ou queixas contra o pessoal da fiscalização, contratantes ou zeladores de estradas devem ser feitas exclusivamente aos engenheiros acima mencionados.

Blumenau, 16-1-1926

O Superintendente.

Curt Hering.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal torno publico que até o dia 31 de Março nesta Thesouraria e nas Intendências Disticta esse receberá sem multa e imposto de industria e Profissão, findo este prazo e respectivo imposto só sera recebido com multa de 10% nos primeiros tres meses e de 25% nos meses subsequentes.

Thesouraria Municipal de Blumenau, em 18 de Janeiro de 1926

Leopoldo Hoeschl

Thesoureiro Municipal

Attenção

Vende-se por preço de occasião uma pequena sapataria com uma máquina singer completamente nova e outros pertencentes.

Informação nessa Typographia

TITULOS DE TERRAS

Communico aos interessados abajo que acham-se nesta repartição os titulos definitivos pertencentes aos Sr. Edmundo Wolter, Adolpho Ignacio Pereira, Abramo Tironi e Rodolpho Hollenwerger.

Colletoria Estadoal de Blumenau, em 17 de Fevereiro de 1926.

O Collector.

Felicio Martins dos Anjos

Vende-se uma casa com sa pataria completa e afreguezada a unica no lugar e dois morgens de terras, em Nova Bremen, como tambem uma colonia no mesmo lugar, com casa, ranchos, gado, pastagens etc.

Preço de occasião

Informações nessa Redação



DR. JOÃO STOCKMEYER

Médico

Pratica diária no Hospital Cruzeto.

Rio do Sul

ROTEIROS, CONTAS COR

RENTES, GUIAS, FACTURAS,

CARTÕES DE VISITA E DE

CASAMENTOS etc.

Imprimem-se nessa Ty

ographia.

Consultas das 9 ás 10 na Pharmacia Brandes.

Residencia: HOTEL HOLETZ.

Attende chamados

Gratis aos pobres

ROTEIROS, CONTAS COR

RENTES, GUIAS, FACTURAS,

CARTÕES DE VISITA E DE

CASAMENTOS etc.

Imprimem-se nessa Ty

ographia.

Consultas das 9 ás 10 na Pharmacia Brandes.

Residencia: HOTEL HOLETZ.

Attende chamados

Gratis aos pobres

ROTEIROS, CONTAS COR

RENTES, GUIAS, FACTURAS,

CARTÕES DE VISITA E DE

CASAMENTOS etc.

Imprimem-se nessa Ty

ographia.

Consultas das 9 ás 10 na Pharmacia Brandes.

Residencia: HOTEL HOLETZ.

Attende chamados

Gratis aos pobres

ROTEIROS, CONTAS COR

RENTES, GUIAS, FACTURAS,

CARTÕES DE VISITA E DE

CASAMENTOS etc.

Imprimem-se nessa Ty

ographia.

Consultas das 9 ás 10 na Pharmacia Brandes.

Residencia: HOTEL HOLETZ.

Attende chamados

Gratis aos pobres

ROTEIROS, CONTAS COR

RENTES, GUIAS, FACTURAS,

CARTÕES DE VISITA E DE

CASAMENTOS etc.

Imprimem-se nessa Ty

ographia.

Consultas das 9 ás 10 na Pharmacia Brandes.

Residencia: HOTEL HOLETZ.

Attende chamados

Gratis aos pobres

ROTEIROS, CONTAS COR

RENTES, GUIAS, FACTURAS,

CARTÕES DE VISITA E DE

CASAMENTOS etc.

Imprimem-se nessa Ty

ographia.

Consultas das 9 ás 10 na Pharmacia Brandes.

Residencia: HOTEL HOLETZ.

Attende chamados

Gratis aos pobres

ROTEIROS, CONTAS COR

RENTES, GUIAS, FACTURAS,

CARTÕES DE VISITA E DE

CASAMENTOS etc.

Imprimem-se nessa Ty

ographia.

Consultas das 9 ás 10 na Pharmacia Brandes.

Residencia: HOTEL HOLETZ.

Attende chamados

Gratis aos pobres

ROTEIROS, CONTAS COR

RENTES, GUIAS, FACTURAS,

CARTÕES DE VISITA E DE

CASAMENTOS etc.

Imprimem-se nessa Ty

ographia.

Consultas das 9 ás 10 na Pharmacia Brandes.

Residencia: HOTEL HOLETZ.

Attende chamados

Gratis aos pobres

ROTEIROS, CONTAS COR

RENTES, GUIAS, FACTURAS,

CARTÕES DE VISITA E DE

CASAMENTOS etc.

Imprimem-se nessa Ty

ographia.

Consultas das 9 ás 10 na Pharmacia Brandes.

Residencia: HOTEL HOLETZ.

Attende chamados

Gratis aos pobres

ROTEIROS, CONTAS COR

RENTES, GUIAS, FACTURAS,

CARTÕES DE VISITA E DE

CASAMENTOS etc.

Imprimem-se nessa Ty

ographia.

Consultas das 9 ás 10 na Pharmacia Brandes.

Residencia: HOTEL HOLETZ.

Attende chamados

Gratis aos pobres

ROTEIROS, CONTAS COR

RENTES, GUIAS, FACTURAS,

CARTÕES DE VISITA E DE

CASAMENTOS etc.

Antonio Maria Cardoso da Veiga

Contedor

Formado pela Escola de comércio Lyceu Salesiano, N. S. Auxiliadora de Campinas reconhecida oficialmente pela Lei Estadual nº 1835 de 26 de Dezembro de 1921 e pelo Decreto Federal nº 4724 A de 23 de Agosto de 1923.

Executa qualquer trabalho de Guarda-livros e encarrega-se de quaisquer escriptas referentes ao seu diploma, sendo as principais: firmas individuais, sociedades em nome colectivo, socids, em commandita simples e por acções, socids, anonymas, socids, por quotas, socids, cooperativas, socids, de capital industrial, socids, em participação a 1/2 e 1/3, qualquer género de liquidação amigável ou forcados fusões e transferências de qualquer sociedade, Casas com Filhas pelos métodos simples e centralizado, Consignações de conta alheia (pelos tres casos) e de conta própria, Armazens Gerais, operações sobre Warrants (Warrantagem) Hypothecas, Penhores agrícolas e mercantis, escriptas Agrícolas, Bancaria, Industrial (qualquer género de industria) Empresas de Hotel, construção e reconstrução de predios, dos emprestimos, obrigações e outras.

Trabalha com os livros communs e Americanos, abre e encerra qualquer escripta.

Calcula platos de amortizações, contas correntes com juros pelos métodos directo, indirecto e humburguez pelas taxas reciprocas e não reciprocas qualquer factura extra-geira pelos cálculos resumido e detalhado e outros.

Dispõe de algumas horas livres leciona particularmente e em qualquer estabelecimento de ensino.

Pode ser procurado, diariamente na residencia de seu pai Luiz Silveira da Veiga.

**Cartões, facturas, rotulos,
guias, contas correntes, etc.**

IMPRIMEM-SE NESTA TYPOGRAPHIA

Cervejaria Catharinense

JOINVILLE

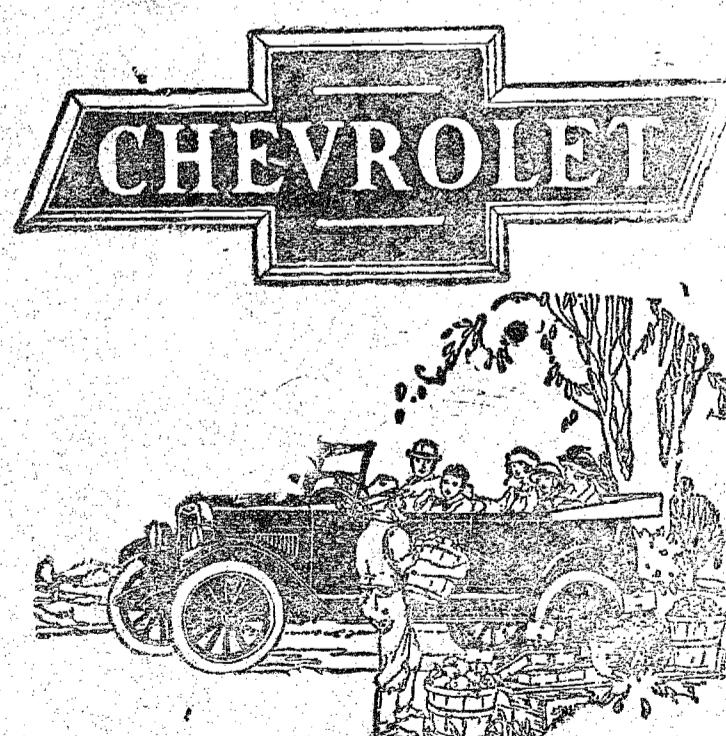
OFFERECE SUAS MARCAS

Ouro - Clarinha

Original Kühnert - Morena

AGENTES DEPOSITIROS PARA MUNICIPIO DE BLUMENAU

Zadrozny & Rabe



O Automovel pratico duravel
e economico, ao alcance de todos.

Moellmann & Cia.

AGENTES

AUTORISDOS

Vermouth -- Aperitivo -- Vinho
Quinado -- Licores -- Espumantes
DE
Martini & Rossi
TORINO

REPRESENTANTE PARA O ESTADO DE
SANTA CATARINA: Heitor Bonetti

-- BLUMENAU --

Offerce para as escolas a
Livraria Carl Wahle

todos os livros adoptados nas escolas pú-
blicas e particulares do Estado e também
cadernos e outro qualquer material escolar

Attenção

Tinturaria Clínica lava fe tingue rou-
das de quaisquer cores.

Trabalho perfeito.

Rua Goyaz — Telephone 55

PARA A ZONA SERRANA DO ESTADO
(LAGES — S. JOAQUIM — CURITIBANOS — C. NOVOS)

ACEITAM-SE de todos os ramos da
INDUSTRIA E COMERCIO

→ Dá-se optimas referencias →

Evaldo Chaefer

-- LAGES — S. CATARINA --

Rua Correia Pinto — No. 3

End. Telegraphico HAMILTON. Código: Ribeiro

NÃO pode... mais a humi-
dade consi-
derar-se escra-
va das malditas febres, maleitas e sezoes, pois, já
se encontra á venda em toda a parte o mais efficaz
meio de combatelas rapidamente.
Não ha mais febres! Não ha mais sezoes!
é o grito que parte de todas as lojas depois que
apareceram as afamadas

Filulas de Cafetana Composta

do pharmaceutico

Barreto Prime

Estas pilulas constituem o mais soberano medica-
mento para qualquer qualidão de febre.

Approvadas e licenciadas pelo Departamento Nacional de Saude publica do Brasil. Licença n. 3380 de 13-12-24

Fabricadas no Laboratorio Pharmaceutico de Barreto

Prime

Gaspar — S. Catharina

A' venda em toda a parte

Representante nessa cidade: Antônio C. Figueiredo

Luto
SEIBT & STANGE.
Rua São Paulo offerecem seu grande
stock em COROAS de flores BISQUIT
de optima qualidade, fabricadas em
São Paulo. A' pedido tambem se coloca
lettreiros sobre fitas para as mesmas.



Alfaiataria "Sport"

Avisa a sua amavel freguezia que recebeu
um grande sortimento de fazendas como: Cas-
miras, Brins, Kaki inglez e um sortimento do que
ha de bom e bonito Palm Beach, Linho branco
inglez, Gabardine para capas e ternos, Flanelas,
para uniformes militares e Elasticotone preto e
azul para ternos de casamento etc.

Ternos de 150\$000 até 320\$000 feltos.
Dispõe de bons aviamentos e officiaes habilitados

ARTHUR LAUX

Casa Flesch

Pianos "Essenfelder"

Musicas

Clasicas, de salão e para pe-
quenas orchetas; com partituras.

O melhor e maior sortimento.

Semanalmente rece-

be novidades.

Sellos

para collegas. Enorme e escolhido
sortimento de sellos, catalogos,

albuns, lentes, pinças etc.

Qualquer coleccionario podera,

visitando esta casa, completar sua colleccão.

Visitem a Casa Flesch

Rua 15 de Novembro — Blumenau

A CURA DA MALEITA

Maleitas, Sezoes ou Febres intermit-
tentes curam-se com as legitimas pilulas
de **Cafetana Composta** marca TOU-
RO do Pharmaceutico Heitor Liberato.

As unicas pilulas que podem ser usadas

em qualquer febre com efeito garantido.

ATTENÇÃO E MUITA ATTENÇÃO!

As verdadeiras pilulas de **CAFE-
RANA COMPOSTA** marca TOURO do
pharmaceutico Heitor Liberato, só serão
vendidas em Itajahy na Pharmacia Bra-
sil. Quando quizerem tomar um remedio
garantido para Maleitas, Sezoes ou Fe-
bres intermitentes, compram as pilulas
Cafetana Composta marca TOURO
do phar., Heitor Liberato, tomando-se al-
guumas colheres para ficarem radicalmente
curados. Devolve-se o dinheiro ás pes-
soas que tomarem as minhas pilulas con-
forme a receita e não obtiverem melho-
res. As verdadeiras pilulas de **Cafetana
Composta** marca TOURO são condi-
cionadas em caixas com 18 pilulas, rotu-
lo azul com um touro no centro. Vende-
se em Itajahy semente na Pharmacia Bra-
sil à Rua Lauro Mäller nº 28.

Approved e licenciado pelo Departamento Nacional
de Saude Publica dos Estados Unidos do Brasil sob o
nº 3388.

As Pillulas de Cafetana Composta marca TOURO do phar-
maceutico Heitor Liberato encontram-se na Pharmacia Gloria.

**RIO DOS
CEIROS**

Injecções

hypodermicas

e

intramusculares

aplica-se na

Pharmacia Gloria

do

PH. CHIM. Paulo Cacken

Blumenau

**O maior
Sortimento**

Ultimas novidades

Em: Jersey, crêpe de seda, crêpe da china e espuma,
seda liberty e lavavel, blusas e chales de seda, rendas de
metal, seda e algodão, enfeites, fivelas, botões, leques, som-
brinhas, meias, casemiras, palmbeach, gravatas, lenços, cintos
etc.

Ainda offereço bandeirinha nacionaes, fazendas, para bân-
deiras, fitas eôr nacionais e italiana.

Visitam minha casa o V. Sras. encontrarão liudos e mo-
dernos sortimentos a preços muitissimo reduzidos.

Hermann Sachtleben